



Revista Portuguesa de Pneumologia

ISSN: 0873-2159

sppneumologia@mail.telepac.pt

Sociedade Portuguesa de Pneumologia
Portugal

Winck, J.C.; Morais, A.

Moldando o futuro da Revista Portuguesa de Pneumologia

Revista Portuguesa de Pneumologia, vol. 17, núm. 1, enero-febrero, 2011, pp. 1-2

Sociedade Portuguesa de Pneumologia

Lisboa, Portugal

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=169722528001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Rev Port Pneumol. 2011;17(1):1-2



revista portuguesa de
PNEUMOLOGIA
portuguese journal of pulmonology

www.revportpneumol.org

EDITORIAL

Moldando o futuro da *Revista Portuguesa de Pneumologia*

Shaping the future of the *Portuguese Journal of Pulmonology*

É agora chegada a altura de fazer um balanço sobre o que o foi a RPP no ano de 2010... Relativamente aos artigos enviados para a RPP até ao fim de Agosto de 2010, de um total de 96 a taxa de rejeição foi de 52%, bem acima dos números de 2008 e 2009¹; tal deveu-se à nova política editorial amplamente descrita no Editorial do n.º 3 da RPP de 2010¹. Reflectiremos mais profundamente sobre estes dados num próximo editorial, quando já tiver acabado o ano.

Como se vê na Figura 1 anexa, tem-se assistido à publicação de um número crescente de artigos, comparativamente a 1998 e 2003. Assim, em 2010 publicaram-se 29 artigos originais, 7 editoriais, 19 artigos de revisão, 24 casos clínicos, 2 artigos especiais, 1 série de casos e 1 discussão de casos clínicos. Em relação à proveniência destes artigos, 68 vieram de centros portugueses, 14 vieram do Brasil (mantendo a tendência anterior), 1 de Espanha, 1 de Itália e 1 da Grécia (Editorial do presidente cessante da ERS). É notório o aumento progressivo dos artigos originais e sobretudo de casos clínicos. Em relação a estes últimos, como já tínhamos referido¹, vai assistir-se em 2011 a uma redução significativa do seu número de modo a atingirmos não mais de 12 por ano. A redução do número de artigos em cada revista, sempre com o objectivo de privilegiar a qualidade, também tem vantagens em relação ao Factor de Impacto (IF), uma vez que emagrece o seu denominador.

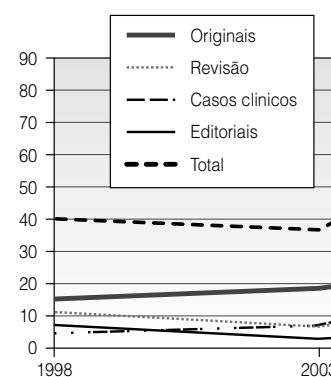


Figura 1 Tipologia dos manuscritos publicados nos anos.

trabalho realizado pelos revisores. Cada revisão disponibilizará a base de dados mundial de resultados de investigação) durante 30 dias.

O ritmo de submissão de artigos que tivéssemos que recorrer a uma investigação internacional) que também com um dos nossos objectivos de

Desde o número anterior (n.º 6 de 2010) que com a Elsevier temos vindo a publicar em papel uma versão da RPP maioritariamente em Português. Esta versão, com claras vantagens ambientais, tem distribuição global pelos sócios da SPP. Contudo, no futuro, será limitada apenas àqueles que activamente nos solicitem o seu envio. Apesar da versão em papel nos merecer a mesma atenção que a versão electrónica, gostaríamos de perceber no futuro quem ganhará: Dr Paper ou Mr Web?⁴

A versão electrónica vai permitir reduzir o número de páginas dos artigos originais na versão escrita, uma vez que, como acontece com o artigo de Constant e col⁵ publicado neste número, é possível colocar apêndices, vídeos ou suplementos “online”. Esta estratégia, caso se justifique, poderá aumentar o número de artigos originais publicados.

Enquanto escrevemos este editorial, aproximam-se dois momentos importantes da história da RPP: em Outubro de 2010 inicia-se o processamento dos manuscritos através da plataforma Elsevier Editorial System™ (EES) e a meio deste ano de 2011 saberemos o “numero mágico” do IF... Este novo patamar já atingido em Portugal por uma única revista (a Acta Reumatológica Portuguesa) em Junho de 2010⁶ impõe-nos mais desafios no futuro...

Normalmente o primeiro IF que uma revista recebe é habitualmente baixo, colocando-a numa espécie de 3.ª divisão da sua área. Estou certo que o IF de 2012, fruto da mudança progressiva da RPP, poderá ser melhor e todos poderemos contribuir para a melhoria do futuro IF!

Outro avanço: a partir do n.º 2 de 2011 passaremos a dispor da possibilidade de publicação “ahead of print”. Assim, logo que forem aceites as duas versões, o artigo irá aparecer “online”. Penso que todos os autores (sobretudo os mais jovens em fase de elaboração de currículo) irão apreciar esta novidade pois vai tornar a sua investigação visível mais cedo!

Neste número, a acompanhar dois artigos originais relacionados com o tabagismo passivo^{5,7}, Lourdes Barradas, um dos nossos editores temáticos da área do tabagismo, escreve um cuidado Editorial em que reflecte sobre a exposição involuntária ao fumo de tabaco nos jovens⁸.

A rematar a nossa Revista, o dedicado à fotografia. Desta vez, do passado dia mundial da fotografia, o protagonismo internacional à SPP é espelhada no Editorial do Anuário Portuguesa de Pneumologia que é dedicado ao Ano do Pulmão em Portugal⁹. Entretanto espero que desfrutem da RPP que nos deu tanto gosto a ler.

Bibliografia

1. Winck JC. A new era in the Port looking forward to 2011. Rev Port Pneu. 2010;17:3-4.
2. Tite L, Schroter S. Why do peer review surveys? J Epidemiol Community Health. 2010;64:10-11.
3. Portuguese Journal of Pulmonology. 9 September 2010. Rev Port Pneu. 2010;17:3-4.
4. Marusic A, Marusic M. Double li and Mr Web. Croat Med J. 2006;106:106-107.
5. Constant C, Sampaio I, Negreiro C. Secondhand smoke (ETS) exposure and respiratory health in children. Rev Port Pneu. 2010;17:3-4.
6. Fonseca JE, Santos MJ, Silva J. Portuguese: atribuição de Facto Acta Reumatol Port. 2010;35:12-13.
7. Fraga S, Sousa S, Ramos E. Secondhand smoke exposure and of smoking behaviour in 13-y children. Rev Port Pneu. 2010;17:27-31.
8. Barradas L. Environmental inv smoke in children. Smoking in y. 2010;17:3-4.
9. Robalo Cordeiro C. Every year i Pneu. 2010;17:5-6.

^aEditor-chefe, Rev
^bEditor associado, Rev